



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 201926947

Código MEC: 1811914

Código da Avaliação: 158393

Ato Regulatório: Reconhecimento de Curso

Categoria Módulo: Curso

Status: Finalizada

Instrumento: 302-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)

Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI - UFVJM

Endereço da IES:

60199 - Campus Janaúba - Avenida Um, 4.050 Cidade Universitária. Janaúba - MG.
CEP:39440-000

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

ENGENHARIA DE MINAS

Informações da comissão:

Nº de Avaliadores : 2

Data de Formação: 15/03/2023 16:00:34

Período de Visita: 08/05/2023 a 10/05/2023

Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

ELBA GOMES DOS SANTOS LEAL (88618218472) -> coordenador(a) da comissão

Ariane Ferreira Porto Rosa (90268091072)

Curso:

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
Alex Joaquim Choupina Andrade Silva	Doutorado	Integral	Estatutário	34 Mês(es)
ANANIAS BORGES ALENCAR	Doutorado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
Antonio Carlos Guedes Zappalá	Doutorado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
Barbara Goncalves Rocha	Doutorado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
Carlos Gabriel Pankiewicz	Doutorado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
Carlos Henrique Alves Costa	Mestrado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
Cláudio Eduardo Rodrigues	Doutorado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
EDSON DO NASCIMENTO JUNIOR	Mestrado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
ELEM PATRICIA ALVES ROCHA	Doutorado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
Emily Mayer de Andrade Becheleni	Doutorado	Integral	Estatutário	32 Mês(es)

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
Erenilton Pereira Da Silva	Doutorado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
Fabiano Alan Serafim Ferrari	Doutorado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
FABRÍCIO FIGUEREDO MONÇÃO	Mestrado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
Fernanda Guerra Lima Medeiros Borsagli	Doutorado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
FIDEL EDSON DE SOUZA	Doutorado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
Giovana Ribeiro Ferreira	Doutorado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
Honovan Paz Rocha	Doutorado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
JACQUELINE ANDRADE NOGUEIRA	Mestrado	Integral	Estatutário	29 Mês(es)
JADER FERNANDO DIAS BREDA	Doutorado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
Jean Carlos Coelho Felipe	Doutorado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
JOAO DE DEUS OLIVEIRA JUNIOR	Mestrado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
Jonatas Franco Campos da Mata	Mestrado	Integral	Estatutário	33 Mês(es)
Lazaro Chaves Sicupira	Doutorado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
Leila de Cássia Faria Alves	Mestrado	Integral	Outro	36 Mês(es)
LEILA MOREIRA BITTENCOURT RIGUEIRA	Doutorado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
Leonardo Azevedo Sa Alkmin	Mestrado	Integral	Estatutário	34 Mês(es)
LEONARDO FREDERICO PRESSI	Mestrado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
LUANA ALVES DE LIMA	Doutorado	Integral	Estatutário	30 Mês(es)
LUCIANO PEREIRA RODRIGUES	Doutorado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
LUIZ HENRIQUE SOARES BARBOSA	Doutorado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
LUIZ ROBERTO MARQUES ALBUQUERQUE	Doutorado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
Mario Fernandes Rodrigues	Mestrado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
Patrícia Xavier Baliza	Doutorado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
Paulo Alliprandini Filho	Doutorado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
Rafael Lopes De Souza	Doutorado	Integral	Estatutário	30 Mês(es)
Rogério Alves Santana	Doutorado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
Thiago Franchi Pereira Da Silva	Doutorado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
Welyson Tiano dos Santos Ramos	Doutorado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

ANÁLISE PRELIMINAR

1. Informar nome da mantenedora.

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

2. Informar o nome da IES.

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

Endereço: Avenida Um Complemento: Campus Janaúba N?: 4.050 Cep: 39440000 - Janaúba/MG

4. Descrever o perfil e a missão da IES.

Promover o desenvolvimento científico, econômico e sociocultural da sua região, assegurando o ensino de qualidade em diferentes áreas do conhecimento, respeitando a natureza, inspirado nos ideais da democracia, da liberdade e da solidariedade, visando produzir, integrar e divulgar conhecimento, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, indissociavelmente articulados, contribuindo para a formação de cidadãos comprometidos com a ética, a responsabilidade e o desenvolvimento sustentável da sua região.

A universidade procura seu ajustamento às demandas da sociedade que gravita em seu entorno, criando uma base de reflexão sobre o seu perfil organizacional e a sua prática pedagógica. Toda a ação universitária está fundamentada na responsabilidade com o estudo e com a solução dos problemas comunitários, sendo o meio regional o principal foco de suas atividades. A UFVJM surge, então, como componente natural de uma vasta região em desenvolvimento e está pautada em critérios que buscam harmonizar as aspirações sociais com os padrões técnico-acadêmicos. A universidade busca emergir como a concretização do seu ideário de possibilitar igualdade na oferta de oportunidades educacionais.

O compromisso principal da instituição é a formação de um profissional crítico, responsável e apto a atuar como agente multiplicador das ações de transformação social. Espera-se, desse modo, suprir a região de profissionais qualificados para o

trabalho, preparados para o exercício consciente e pleno da cidadania. No seu horizonte temporal futuro, a UFVJM vislumbra uma posição referencial no campo das ciências, no cenário nacional. Pretende ampliar o seu espaço de atuação, intensificar o exercício fundamentado no tripé ensino-pesquisa-extensão e assumir a liderança no âmbito regional em prol de um desenvolvimento equitativo e sustentável

5. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

De acordo com o PPC apresentado (pags 21 a 26), tem-se o seguinte estudo:

A mesorregião do norte de Minas é uma dentre as doze do estado de Minas Gerais, com área de 128.451 km² e população estimada em 1.610.456 habitantes (IBGE, 2016). A região é historicamente conhecida por ter sido ocupada até o século XVI por índios tapuias e, posteriormente pelos povos colonizadores, havendo assim uma miscigenação desses índios com escravos negros fugidos de fazendas dos arredores. Essa nova população sobrevivia da pesca, do cultivo de algodão e da criação de porcos e recebeu o nome de "gorutubanos", por viverem próximos à região do rio Gorutuba. O município de Janaúba só foi criado em dezembro de 1948, pela Lei nº 336 e instalado em janeiro de 1949 e é, portanto, um município relativamente novo. Segundo relatos locais, a porção setentrional de Minas Gerais recebeu as primeiras expedições da coroa portuguesa, ainda no século XVI, em busca por riquezas. A região foi efetivamente ocupada e colonizada apenas a partir do século XVIII, em função do extrativismo de minerais preciosos, como o diamante e outras gemas. Em decorrência a essa atividade mineira, iniciou-se a migração e fixação de indivíduos e a consequente formação dos primeiros centros urbanos.

A pesquisa mineral e o crescente consumo de metais não ferrosos, como alumínio, cobre, chumbo, estanho e zinco, bem como a necessidade de se descobrir novas fontes para metais clássicos, como ouro e ferro, têm despertado o interesse de exploração na região norte de Minas Gerais.

A Engenharia de Minas é a parte da engenharia que cuida da descoberta (prospecção), da extração dos minérios (lavra) e da separação de matérias-primas úteis daquelas sem aproveitamento econômico (beneficiamento). A mineração é uma das atividades mais importantes para o homem e dela dependem direta ou indiretamente grande parte dos aspectos ligados ao cotidiano. Os bens minerais, disponibilizados por meio das atividades minerárias, são imprescindíveis no âmbito da qualidade de vida, pois estes suprem as necessidades básicas como alimentação, moradia e vestuário. A essência da extração de minérios é a escavação desde a superfície até um depósito mineral. A mineração pode acontecer operada em superfície (lavra a céu aberto) ou através de aberturas subterrâneas (lavra subterrânea). Os detalhes do procedimento, planejamento e equipamento (na sua maioria máquinas de grande porte) são distintos para cada um dos métodos e objetos de estudo do curso de Engenharia de Minas. A aplicação de cada metodologia está balizada por circunstâncias geológicas, físicas, ambientais, de segurança, econômicas e legais pertinentes a cada depósito a ser lavrado. O norte de Minas, além de ser um laboratório natural de fácil acesso para as demonstrações dos processos minerais e ocorrências geológicas é uma região atraente para o empreendimento mineiro por abrigar importantes jazidas de minérios de ferro, calcário, zinco, manganês e ouro, bem como minerações em plena atividade.

Além disso, como supracitado, a região por apresentar clima tropical semiárido e consequente diminuição da oferta de recursos hídricos superficiais em períodos menos chuvosos, apresenta significativa demanda por pesquisa de prospecção de águas subterrâneas e consequentemente instalação de poços artesianos nos aquíferos locais.

O referido curso, além de capacitar profissionais altamente qualificados para lidar com as demandas regionais, permite o desenvolvimento de parcerias com entidades públicas e/ou privadas a fim de aprimorar as técnicas implementadas nas extrações minerais, através do aproveitamento inteligente desses recursos naturais, bem como sua busca e manutenção.

O curso de graduação em Engenharia de Minas da UFVJM é único em formar estes engenheiros na mesorregião do Norte de Minas Gerais e está entre as quatro Universidades Federais que oferecem essa modalidade de bacharelado no estado. O impacto do egresso na região é direto, uma vez que grande parte dos engenheiros formados na UFVJM têm a intenção de permanecer na mesorregião do norte de Minas.

Dessa forma, o profissional formado no campus Janaúba, que é um profissional altamente qualificado para lidar com a resolução de problemas, contribui para o planejamento e aproveitamento do espaço na busca e exploração dos seus recursos naturais, de forma arguciosa e respeitosa para com o meio ambiente, principalmente levando-se em consideração a escassez de água, característica da região. Não obstante, por ter formação multidisciplinar, o Engenheiro de Minas da UFVJM é capaz de liderar equipes e projetos de caráter generalista em obras de engenharia, fazendo uso de capacidades e competências desenvolvidas ao longo de sua formação continuada.

6. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) é uma instituição pública de ensino superior vinculada ao Ministério da Educação (MEC), criada pela Lei 11.173, publicada no Diário Oficial da União em 8 de setembro de 2005.

Sua história teve início em setembro de 1953, quando o então governador Juscelino Kubitschek de Oliveira fundou a Faculdade de Odontologia de Diamantina (Faod), com o objetivo de atender às necessidades da grande área que é o Vale do Jequitinhonha. Antes de se tornar UFVJM, foi Faculdade Federal de Odontologia (Fafeod) e Faculdades Federais Integradas de Diamantina (Fafeid).

A UFVJM possui campus em quatro cidades: Diamantina, Teófilo Otoni, Unai e Janaúba, abrangendo as mesorregiões do Jequitinhonha, Vale do Mucuri, Noroeste e Norte de Minas Gerais.

Para atender a demanda das regiões em que está inserida, a UFVJM oferece 46 cursos de graduação presenciais e 25 de pós-graduação. Nos 19 polos de educação a distância, são 5 cursos de graduação e 6 de pós-graduação.

Atualmente o Campus Janaúba na Unidade Acadêmica onde está inserido o Instituto de Engenharia, Ciências e Tecnologia – IECT possui os seguintes cursos (bacharelado em Ciência e Tecnologia, Eng. Física, Eng. de Minas, Eng. de Materiais, Eng. Metalúrgica e Química Industrial; com uma oferta total de 400 vagas anuais.

7. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

Curso de bacharelado em engenharia de minas

8. Indicar a modalidade de oferta.

Curso na modalidade presencial com turno integral.

9. Informar o endereço de funcionamento do curso.

Endereço: Avenida Um Complemento: Campus Janaúba N?: 4.050 Cep: 39440000 - Janaúba/MG

10. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

O PPC do curso de engenharia de minas foi construído de forma coletiva pelo Coordenador de Curso e pelo NDE – Núcleo Docente Estruturante, em contínuo debate nos órgãos colegiados junto aos gestores educacionais e docentes, bem como por meio de diagnósticos periódicos das reais necessidades da população regional e do potencial corpo discente. Por meio dessas avaliações, foi possível levar em consideração os interesses, as demandas da sociedade e do mercado de trabalho, especialmente no contexto sócio regional em que se insere o curso, no desenvolvimento de melhores práticas acadêmicas.

11. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

O curso de engenharia de minas tem como base a Resolução CNE/CES Nº 2, de 24 de abril de 2019, que institui as diretrizes curriculares nacionais dos cursos de graduação em engenharia, define que os cursos de engenharia no país deverão contemplar conteúdos básicos, profissionais e específicos relacionados ao desenvolvimento das competências propostas pelo curso.

12. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

Curso de bacharelado em engenharia de minas.

13. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

Finalizadas as análises técnicas dos documentos apresentados pela Instituição interessada - Projeto Pedagógico do Curso e comprovação da disponibilidade do imóvel para a oferta do curso - conclui-se que o presente Processo atende parcialmente às exigências de instrução processual estabelecidas para a fase de análise documental pelo Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, e a Portaria Normativa nº 23, de 21 de dezembro de 2017, publicada em 22/12/2017, considerando as seguintes ressalvas, para as quais a IES e os envolvidos com a fase seguinte do fluxo processual devem atentar:

1.1 - JUSTIFICATIVA DE OFERTADO CURSO: Está parcialmente descrita a justificativa da oferta do curso em relação ao contexto local e regional em que a IES está localizada, incluindo dados estatísticos, socioeconômicos, ofertas similares por outras IES e as demandas que justificam a oferta do curso.

6 - SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: Estão parcialmente descritos os procedimentos e as formas de avaliação do processo ensino-aprendizagem (avaliações presenciais, pesos das avaliações, periodicidade das atividades avaliativas e desempenho mínimo necessário para aprovação).

7 - SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO: Está parcialmente descrito o sistema de avaliação do projeto do curso.

8 - TCC: Está parcialmente satisfatória a regulamentação para o trabalho de conclusão de curso e se está em consonância com as DCNs do curso (quando for o caso).

9 - ESTÁGIO: Está parcialmente satisfatória a regulamentação do estágio curricular em conformidade com as DCNs do curso. Recomenda-se na avaliação in loco verificar o endereço da oferta de curso situada na Rodovia MGT 122 Km 8, Campus Janaúba, Cidade Universitária, Janaúba/MG, CEP 39440000, pois não consta nos documentos anexados no sistema e-MEC.

A IES apresentou o endereço do curso de ENGENHARIA DE MINAS (Bacharelado) (cadastro e-MEC código 1270503), situado na Avenida Um, 4.050, Campus Janaúba, Cidade Universitária, Janaúba/MG.

O curso ENGENHARIA DE MINAS (Bacharelado), com vistas ao reconhecimento, teve o ato autorizativo anterior aprovado por meio da Resolução nº 10 de 06/09/2013, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 06/09/2013.

O curso passou por mudança de endereço por meio da Portaria nº 1497 de 22/05/2019, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 24/05/2019.

A IES UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI foi credenciada por meio da Portaria nº 1328 de 17/11/2016, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 18/11/2016.

14. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

Não foram observados

15. Informar o turno de funcionamento do curso.

Turno integral.

16. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

O curso de engenharia de minas possui carga horária total de 3750 horas.

17. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

Tempo de integralização mínimo de 5 anos e máximo 705 anos.

18. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

O coordenador do curso de engenharia de minas, cadastrado no sistema emec é a profa. Barbara Gonçalves Rochas que possui Graduação em Engenharia de Minas pela Escola de Minas da Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP (2008), Mestrado em Engenharia Mineral pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo - USP (2013) e Doutorado em Biotecnologia (2017) pela UFVJM/UFU. Professora Adjunto no Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM no campus de Janaúba/MG e está como Coordenadora do curso de Engenharia de Minas na Universidade supracitada. Tem experiência na área de Engenharia de Minas, com ênfase em Tratamento de Minérios, atuando principalmente em britagem, moagem, classificação, simulação de circuitos de cominuição e concentração de minerais; além do reaproveitamento de rejeitos de mineração como catalisadores na produção de biodiesel - nióbio, terras raras e magnetita.

19. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

O Curso possui 37 docentes
28 doutores
9 mestres
0 especialistas e graduados.

IQCD - 4,5

20. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

O Curso possui 37 docentes
28 doutores
9 mestres

0 especialistas
0 graduados

21. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

Não foram identificados disciplinas em lingua estrangeira.

22. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.

A disciplina de libras está ofertada como optativa com 40h

23. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

Foram verificados a existência de convênios e/ou pacerias com algumas instituições da região a qual o curso está inserido para a realização de estágios, visitas e realização de aulas práticas, de forma a proporcionar ao estudante do curso de engenharia de minas uma maior interação com as práticas pedagógicas e conteúdos curriculares.

24. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

O curso é de bacharelado em engenharia de minas

25. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

Não foi observado no PPC do curso o sistema de acompanhamento dos egressos.

26. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

Ato de autorização de funcionamento: RESOLUÇÃO No 10 – CONSU de 06 de setembro de 2013.

27. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

Autorização por dispensa

28. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

O curso não possui conceitos anteriores.

29. Informar o número de vagas autorizadas ou aditadas e número de vagas ociosas anualmente.

O curso oferta 40 vagas semestrais

30. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.

O curso não possui conceitos anteriores.

31. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

consultar ppc

32. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

Não foram verificados protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES).

33. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

Tempo médio de permanência do docente no curso 34,86 meses.

34. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

Número de vagas ofertadas - 40 vagas semestrais

Ingressantes – 28

Matriculados - desde 2021/1 até 2022/2 - 161 estudantes

Concluintes - 9 estudantes

Estrangeiros - sem estudantes

Matriculados em TCC - 20 estudantes

Matriculados em estágio - 10 estudantes

Pesquisa e Iniciação Científica - 10 estudantes

Extensão - 21 estudantes

Participantes de programas de financiamento interno e externo (por ano) - 59 estudantes em programas de assistência estudantil

35. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso.

Curso presencial.

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

4,50

1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.

5

Justificativa para conceito 5:As políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão estão descritas no PPC do curso de engenharia de minas avaliado (2021/1) e no PDI da instituição (2017 – 2021). Estão regulamentadas, institucionalizadas em documentos apresentados e encontram-se voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem, participação em projetos de pesquisa e de extensão, estando alinhadas ao perfil de egresso. Dentre os mecanismos comprovadamente exitosos tem-se o programa de monitoria, programa ao ensino de graduação, apoio a participação de eventos e desenvolvimento de projetos de extensão com difusão do conhecimento.

1.2. Objetivos do curso.

5

Justificativa para conceito 5:Os objetivos gerais e específicos do curso estão descritos no PPC e encontram-se bem definidos e implementados. Estão atualizados de acordo com as especificidades do mercado de trabalho e ao perfil profissional do engenheiro de minas e alinhados com a estrutura curricular e o contexto educacional.

1.3. Perfil profissional do egresso.

5

Justificativa para conceito 5: O perfil de egresso encontra-se muito bem descrito e estruturado no PPC do curso. Busca formar um profissional com conhecimento técnico, científico e humanístico. Apresenta uma sólida formação acadêmica básica e específica da engenharia de minas, estando atualizado com as demandas locais e regionais do mundo do trabalho.

1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005). 4

Justificativa para conceito 4: A estrutura curricular apresentada no PPC do curso de engenharia de minas, descreve a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica e a compatibilidade com a carga horária para os cursos de engenharia, de acordo com a Resolução CNE/CES Nº 2, de 24 de abril de 2019. A estrutura curricular apresenta um regime semestral com carga horária total de 3750 horas (Conteúdos básicos – 1350 horas, profissionalizantes – 720 horas, específicos – 1425 horas, atividades complementares – 90 horas e estágio curricular – 165 horas), distribuídas em 10 semestres (5 anos). Apresenta a articulação dos componentes teóricos e práticos e a oferta da disciplina de libras como disciplina curricular optativa conforme prevê a Lei n. 10.436, de 24 de abril de 2002. Aborda os temas pertinentes com as políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação étnico raciais e o ensino da cultura afro-brasileira, africana e indígena. O curso na apresenta a oferta de disciplinas na modalidade a distância de forma que essa metodologia foi desenvolvida durante o período de pandemia e também não foram identificados argumentos inéditos que configurem a apresentação de elementos comprovadamente inovadores.

1.5. Conteúdos curriculares. 4

Justificativa para conceito 4: O curso de engenharia de minas apresenta componentes e conteúdos curriculares abrangentes e estão em consonância com a Resolução CNE/CES Nº 2, de 24 de abril de 2019 e os Referenciais Nacionais para Engenharia de Minas. Os conteúdos curriculares estão divididos em: conteúdos básicos, profissionalizantes, específicos, atividades complementares e estágio curricular. Estão detalhados com relação a carga horária teórica e prática, além de abordarem temas pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação étnico raciais e o ensino da cultura afro-brasileira, africana e indígena. Contudo, não foi verificado ações documentadas que conduzam o curso de engenharia química o contato com conhecimento recente e inovador.

1.6. Metodologia. 5

Justificativa para conceito 5: A metodologia do curso de engenharia de minas está muito bem descrita no PPC do curso apresentado. Está de acordo com as DCN para os cursos de engenharia, além de estimular os estudantes a desenvolverem conhecimentos adquiridos nas aulas e utiliza diversas metodologias, além do ensino tradicional, como metodologias ativas e projetos de extensão, aprendizagem baseado em problemas, além da realização de visitas técnicas, participação dos estudantes em feiras e eventos, cursos e palestras. Incentivam os estudantes a desenvolverem projetos de pesquisa e extensão.

1.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 3

Justificativa para conceito 3: O Estágio Supervisionado do curso de Engenharia de Minas está institucionalizado e regulamentado. É uma atividade curricular obrigatória de treinamento profissional com carga horária de 165 horas. É realizado no 10 semestre e tem a supervisão de um professor da área de Engenharia de Minas e de um profissional da empresa. Foi verificado a existência de convênios com algumas empresas da região, mas de acordo com relatos do coordenador, docentes e discentes, a realização de convênios com empresas específicas para o curso de engenharia de minas é muito burocrático e por vezes, complicado. Desta forma os estágios ocorrem por meio de processo seletivo realizado pelas empresas e/ou indicação dos docentes do curso.

1.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Curso de bacharelado em engenharia de minas.

1.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Curso de bacharelado em engenharia de minas.

1.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 4

Justificativa para conceito 4: As atividades complementares estão descritas no PPC do curso de engenharia de minas e estão institucionalizadas. Contemplam temas multidisciplinares para a formação geral dos discentes. Possui carga horária de 90 horas e podem ser realizadas ao longo do curso. Envolvem atividades de formação geral e específica as quais são comprovadas e inseridas no histórico escolar. Essas atividades estimulam a integração entre o ensino, pesquisa e extensão e o desenvolvimento de ações de responsabilidade social. A realização destas atividades proporciona aos estudantes a oportunidade de se aprofundarem em temas e atividades que podem promover uma interdisciplinaridade, ampliando de forma satisfatória seus conhecimentos e, conseqüentemente, proporcionando uma formação diferenciada, formando profissionais mais capacitados para o mercado de trabalho. Não foram verificados mecanismos comprovadamente exitosos ou inovadores.

1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 4

Justificativa para conceito 4: O projeto de conclusão de curso está regulamentado e institucionalizado. Ocorre no 10 semestre com carga horária de 30h, onde os estudantes aprendem a formular e desenvolver o projeto. É realizado sob a orientação de um docente, a escolha dos estudantes, podendo ser o resultado de um trabalho de pesquisa teórica e/ou experimental que deve ser apresentada pelos discentes para a sua conclusão. Não foram observados relatórios ou projetos de conclusão de curso de forma física ou virtual na biblioteca do campus nem no repositório online.

1.12. Apoio ao discente. 4

Justificativa para conceito 4: O apoio ao discente encontra-se descrito no PPC do curso apresentado, o qual contempla várias ações de acolhimento e permanência dos estudantes na instituição, como: orientação pedagógica, acompanhamento psicológico, tecnologias de acessibilidade, atendimento para pessoas com necessidades especiais e programas de bolsas. Como o campus onde encontra-se inserido o curso é pequeno, os estudantes de todos os cursos possuem um único diretório estudantil. Durante a visita, observou-se espaços acadêmicos com geladeiras, micro-ondas, mesas e cadeiras, exclusivo para os estudantes, de forma que os alunos possam realizar refeição durante os turnos no campus.

1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa. 5

Justificativa para conceito 5: Os mecanismos de avaliação utilizados pela IES e verificados durante a visita virtual foram os processos de avaliação de cursos (comissão INEP/MEC), CPA (avaliação institucional), NDE e colegiado. Os

estudantes do curso ainda não realizaram o ENADE de forma que este ainda não foi utilizado como requisito de avaliação. Os resultados das avaliações obtidos são contemplados em planos de melhoria documentados e os resultados disponibilizados.

1.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:Curso presencial.

1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:Curso presencial.

1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. 5

Justificativa para conceito 5:A IES disponibiliza aos estudantes um sistema acadêmico: e-Campus, o qual reúne todos os módulos necessários para a gestão da instituição e interface dos estudantes, onde estão disponíveis todas as informações acadêmicas e relacionadas com o processo de ensino aprendizagem. Os alunos também possuem a acessibilidade digital através das plataformas disponíveis, podendo interagir com demais estudantes, docentes, coordenador e orientadores. Possuem acesso a material didático através da plataforma "minha biblioteca", a qual pode ser acessada de qualquer lugar.

1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:Curso presencial.

1.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:Curso não contempla material didático no PPC.

1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. 5

Justificativa para conceito 5:Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação utilizados pela IES para o processo de ensino aprendizagem atendem muito bem a concepção do curso definida no PPC. Os docentes podem utilizar diferentes mecanismos de avaliação como provas, seminários, trabalhos de pesquisa, entre outros, o que permite aos estudantes o desenvolvimento de suas atividades de forma autônoma e contínua. Verificou-se também ações para melhoria do processo de aprendizagem de acordo com as avaliações realizadas.

1.20. Número de vagas. 5

Justificativa para conceito 5:O curso de engenharia de minas oferta 40 vagas semestrais e está fundamentado em estudos periódicos, qualitativos, quantitativos e em pesquisas. Porém o número de estudantes matriculados no curso não contempla toda a oferta. A infraestrutura ofertada de salas de aula e os laboratórios visitados estão adequados para o atendimento aos estudantes do curso e ao desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão. O número de docentes também se encontra compatível com o quantitativo de estudantes.

1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:Curso de bacharelado em engenharia de minas

1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA:Curso de bacharelado em engenharia de minas

1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA:Curso de bacharelado em engenharia de minas

1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:Curso de bacharelado em engenharia de minas

Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL

4,22

2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE. 5

Justificativa para conceito 5:O NDE do curso Engenharia de Minas nesta IES é composto por 9 docentes, tendo entre eles o coordenador e vice coordenadora do curso. São 6 docentes doutores e 3 docentes mestres, todos em regime de trabalho 40h DE. Na análise documental foram fornecidas aos avaliadores as portarias de NDE, assim como as atas das reuniões de NDE. As proposições do NDE para o PPC e funcionamento do curso são embasadas nas DCN e necessidades do mercado de trabalho. O trabalho desenvolvido pelo NDE está todos documentado em atas, também pôde ser verificado através da reunião virtual in loco da comissão com membros.

2.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica, pois o curso é 100% presencial

2.3. Atuação do coordenador. 5

Justificativa para conceito 5:Pode ser observado na entrevista virtual in loco e na análise documental que o coordenador do Curso de Engenharia de Minas na UFVJM, Professor Alex Andrade Silva, tem formação e experiência compatíveis com a função que desempenha e papel importante no curso. O coordenador de curso é graduado em geologia (2007) com titulações de mestrado (2011) e doutorado (2018) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP – Rio Claro/SP). Em 2019 ingressou na Instituição Federal (IF) para cargo de docente do Curso de Engenharia de Minas da UFVJM. O coordenador participa do aprimoramento pedagógico por meio de cursos do Programa de Formação Pedagógica Continuada para a Docência (FORPED), promovido pela DAP vinculado a Pró-Reitoria de Graduação. A coordenação usa e avalia os dados do Instrumento de Avaliação Ensino (IAE) para debater estratégias de ação, atuação e metodologias na organização estrutural do curso. Quanto ao atendimento aos discentes, a coordenação tem realizado ações para discutir melhorias dos componentes curriculares, visando melhorias do processo de ensino-aprendizagem. A fim de facilitar o atendimento às solicitações e demandas dos discentes, o coordenador disponibiliza diversas formas de acolhimento, de forma presencial, por meio de e-mail, reuniões via google meeting e aplicativo de mensagem. Em grande parte, as solicitações e demandas dos alunos são encaminhadas a outros setores e resolvidas em tempo hábil.

2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso.	5
Justificativa para conceito 5: O coordenador do Curso de Engenharia de Minas na UFVJM, Professor Alex Andrade Silva, tem regime de trabalho com 40h DE. Pode ser observado na entrevista virtual in loco e na análise documental que o coordenador apresenta papel importante atuação no curso. As reuniões com docentes e discentes reforçaram a evidência de que o coordenador tem um trabalho dinâmico no curso, sendo acessível aos alunos e comprometido com os aspectos pedagógicos e operacionais do curso. O professor possui uma boa relação com profissionais de todos os setores visitados e participa de forma ativa visando a melhor qualidade, inserção do aluno no mercado de trabalho.	
2.5. Corpo docente.	4
Justificativa para conceito 4: O corpo docente do Curso de Engenharia de Minas na UFVJM é constituído em sua maioria por professores com titulação stricto sensu com mestres, doutores. Na análise documental e na reunião virtual realizada com os docentes pode ser observado o comprometimento com a proposta pedagógica. Existe uma preocupação com relação ensino aprendizagem buscando uma relação interdisciplinar entre professores. Foi observado também o interesse no desenvolvimento de um profissional crítico e atuante, através de ensino nas aulas teóricas e práticas. Entretanto, não foi possível evidenciar que o corpo docente atue no acesso ao incentivo da produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação.	
2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso.	4
Justificativa para conceito 4: O corpo docente do Curso de Engenharia de Minas na UFVJM é constituído em sua maioria por professores com titulação stricto sensu com mestres, doutores, todos com regime de trabalho 40h com dedicação exclusiva. Na análise documental e entrevista virtual in loco foi possível evidenciar que há de forma institucional o registro das atividades individuais dos docentes como os planos de aula e as ementas, submetidos no início do planejamento do semestre. O registro das atividades é feito de forma individual e encaminhado para a coordenação de curso, quando pertinente. Entretanto não foi possível evidenciar a utilização das informações para o planejamento e melhoria contínua no curso.	
2.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura.	4
Justificativa para conceito 4: A experiência profissional dos docentes é relacionada à áreas afins à engenharia de minas, incluindo atuações em geociências, mineração, consultorias, institutos de pesquisa, órgãos governamentais, entre outros. Portanto, a experiência do corpo docente permite a contextualização com as diferentes unidades curriculares. Entretanto, não foi possível evidenciar a interdisciplinaridade e maturidade do corpo docente, que foi em sua maioria constituído de docentes concursados recentemente, portanto em ainda em fase de consolidação, para a realização de análise de competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado na profissão.	
2.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos.	NSA
Justificativa para conceito NSA: Curso de bacharelado em engenharia de minas	
2.9. Experiência no exercício da docência superior.	4
Justificativa para conceito 4: Na análise documental e entrevista virtual in loco verificou-se que o corpo docente da Engenharia de Minas tem 10 professores diretamente vinculados ao curso e 30 outros docentes associados ao curso, que ministram componentes curriculares, totalizando 40 docentes vinculados ao curso. A média de meses com experiência no ensino superior varia de 28 a 204 meses, tendo como média 40 meses de experiência por docente. Entretanto, não foi possível encontrar evidências de que o corpo exerça liderança na área e seja reconhecido por sua produção.	
2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais.	NSA
Justificativa para conceito NSA: Curso presencial.	
2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais.	NSA
Justificativa para conceito NSA: Curso presencial.	
2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente.	4
Justificativa para conceito 4: O Colegiado de Curso é um órgão consultivo e de assessoramento do coordenador do curso. Está institucionalizado e sua composição contempla a representatividade dos diferentes segmentos sendo constituído de docentes e discentes. Na análise documental a comissão verificou que há regimento interno do colegiado do curso. O colegiado trata de assuntos como estrutura da matriz curricular, dificuldade de ensino-aprendizagem, e infraestrutura. O colegiado do curso de Engenharia de Minas possui como presidente o Coordenador do curso. Não há evidências de que a atuação do colegiado como gestão seja amplamente discutida, bem como de que seu desempenho seja mensurado e implementado para ajustes de práticas de gestão.	
2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais.	NSA
Justificativa para conceito NSA: Curso presencial.	
2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).	NSA
Justificativa para conceito NSA: Curso presencial.	
2.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).	NSA
Justificativa para conceito NSA: Curso presencial.	
2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica.	3
Justificativa para conceito 3: Na análise documental e conferência na plataforma lattes foi verificado que pelo menos 50% dos docentes tem no mínimo 4 produções nos ultimos 3 anos.	

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA**3,88**

3.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral.	5
Justificativa para conceito 5: Na visita virtual in loco foi verificado pela comissão que os docentes do curso são 40h DE e possuem espaços de trabalho individualizados, chamados gabinetes docentes. Ao todo são 60 gabinetes disponíveis, sendo 52 deles ocupados individualmente pelos docentes que lecionam no Campus. Cada gabinete possui armário para guardar pertences individuais, mesa de trabalho com equipamento de informática. O ambiente permite privacidade ao atendimento aos discentes. Desta a forma os espaços de trabalho dos professores possibilitam as ações acadêmico-	

pedagógicas, atendendo as necessidades do curso de engenharia de minas e garantindo a privacidade e a segurança no uso dos recursos.

3.2. Espaço de trabalho para o coordenador.

4

Justificativa para conceito 4: Pode ser verificado pela comissão avaliadora na visita virtual in loco uma sala destinada as coordenações de curso. A Coordenação do Curso de Engenharia de Minas tem seu horário de atendimento alocado nesta sala de coordenação de cursos. A sala é usada em diferentes horários agendados pelos coordenadores de curso. Além do espaço destinado às coordenações de curso, na sala fica o espaço para a secretária acadêmica que atende os cursos. A sala adequada para os trabalhos acadêmicos e administrativos previstos no PPC, viabilizando as ações acadêmico administrativas e atende às necessidades institucionais. A sala de coordenação possui computador conectado à internet, telefone, mobiliário apropriado, limpeza, iluminação, acústica, ventilação. Além deste espaço o coordenador do curso tem seu gabinete individual de trabalho. O espaço de trabalho do coordenador permite o atendimento individual com privacidade para atendimento dos docentes e discentes. Não foi observado infraestrutura tecnológica diferenciada que venha a possibilitar formas distintas de trabalho.

3.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso.

NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica. Os docentes têm salas individuais. Mas tem sala de reuniões com café que serve de espaço coletivo.

3.4. Salas de aula.

3

Justificativa para conceito 3: A IES possui salas de aula de diferentes tamanhos em seus prédios destinados as atividades acadêmicas. As salas são arejadas, bem iluminadas, possuem janelas, possuem data show instalado, algumas com ar-condicionado, as cadeiras e mesas estão em bom estado. Os espaços das salas de aulas observados por esta comissão de possibilidades de flexibilidade relacionadas às configurações espaciais, viabilizando situações otimizadas de ensino-aprendizagem. Nos documentos disponibilizados foi observado um plano de manutenção periódica dos espaços com limpeza e arrumação efetuada após término de cada turno. As salas visitadas são compatíveis com as condições de acesso para portadores de necessidades especiais. Entretanto não foi apresentado à comissão ambientes (salas de aulas) que possuam recursos que possam promover dinâmicas pedagógicas diferenciadas, não foi evidenciado o uso de recursos para práticas pedagógicas comprovadamente exitosas.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática.

4

Justificativa para conceito 4: O campus onde funciona o curso de Engenharia de Minas possui um laboratório de informática. No espaço da biblioteca tem computadores disponíveis para uso dos alunos. Estes espaços são climatizados, iluminados, com computadores e hardware e software compatíveis com a proposta do PPC. Os equipamentos e espaços apresentam bom estado. O laboratório de informática tem técnica laborista que auxilia os alunos e professores quanto ao uso dos equipamentos e softwares. Em relação a gestão de uso, funcionamento, conservação e atualização dos equipamentos está contemplada em um plano de atualização.

3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC).

5

Justificativa para conceito 5: O campus onde se situa o curso Engenharia de Minas apresenta uma estrutura de biblioteca com ambiente climatizado, iluminado, com computadores (hardware e softwares) compatíveis com a proposta pedagógica do curso. A estrutura da biblioteca tem acessibilidade. Os equipamentos e espaços apresentam bom estado evidenciando o cuidado com suas manutenções periódicas. Está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo. O acervo físico está tombado e informatizado com exemplares, ou assinaturas de acesso virtual disponível para acesso aos discentes através da Minha Biblioteca e do Pergamum e acesso integral às bases de dados do portal da Capes. Nos documentos analisados pela comissão, foi verificado a existência de um plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas).

5

Justificativa para conceito 5: Na visita virtual in loco à biblioteca, entrevistas com docentes e com o coordenador do curso e conforme a análise documental do curso Engenharia de Minas da IES foi possível verificar a existência de exemplares físicos tombados indicados nas bibliografias das ementas das disciplinas. Os estudantes tem acesso à consulta de exemplares no sistema Pergamum disponibilizado no sistema acadêmico e na página eletrônica da biblioteca da IES com acesso interno e externo. Os estudantes podem acessar bibliografias de forma digital através da Minha Biblioteca. Há acesso às bases de dados de periódicos do portal da Capes. Há um Repositório Institucional para dissertações e teses da IES com acesso interno e externo, entretanto os Projetos de Conclusão de Curso não são contemplados neste repositório institucional.

3.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC.

3

Justificativa para conceito 3: Durante a visita virtual in loco a comissão teve acesso ao laboratório de Química com capacidade para 20 alunos, ao laboratório de eletrotécnica com capacidade para 20 alunos, ao laboratório de física básica e ao laboratório de informática. Todos estes laboratórios atendem as disciplinas básicas do ciclo do Bacharelado em Ciência e Tecnologia, do curso Engenharia de Minas e de outros cursos da IES, não sendo de uso exclusivo do curso Engenharia de Minas. Os Laboratórios possuem normas de funcionamento, utilização e segurança, mapa de risco nos quais atendem aos aspectos relacionados a adequação curricular, acessibilidade, utilização de equipamentos e disponibilidade de insumos. Entretanto, observa-se que há poucos laboratórios didáticos de formação básica. Observou-se que não há laboratório específico com pranchetas ou mesas de desenho para a componente curricular do terceiro semestre Desenho Técnico. Os docentes relataram à comissão que as aulas de Desenho Técnico são realizadas em salas de aula e que não observam a necessidade de ter um laboratório básico para Desenho Técnico.

3.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC.

2

Justificativa para conceito 2: Na visita virtual in loco foram mostrados aos avaliadores dois laboratórios específicos: o laboratório de petrografia e o laboratório de tratamento de minérios. Estes laboratórios atendem o curso de Engenharia de Minas e demais cursos da IES. O Laboratório de Petrografia atende as disciplinas relacionadas geologia geral, mineralogia. Já o laboratório de d tratamento de minérios atende disciplinas como tratamento de minérios 1, 2 e 3, mecânica dos sólidos. Considera-se que não há quantidade de laboratórios específicos e nem equipamentos suficientes para atender adequadamente as disciplinas específicas do curso Engenharia de Minas. De forma a remediar essa situação e poder realizar algumas práticas, os docentes relataram à comissão que o curso tem convênios com outras IES da área onde são ministradas aulas práticas pelos professores do curso aos alunos. Entretanto, foi relatado que há dificuldades financeiras e de ordem logística para o deslocamento, alimentação e estadia dos alunos. Os recursos para a

realização destas aulas práticas em outras localidades são obtidos informalmente por meio de doações e rifas e não são custeados institucionalmente.

3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:Curso de bacharelado em engenharia de minas.

3.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:Curso de bacharelado em engenharia de minas.

3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:Curso de bacharelado em engenharia de minas.

3.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:Curso de bacharelado em engenharia de minas.

3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:Curso não contempla material didático no PPC.

3.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:Curso de bacharelado em engenharia de minas.

3.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. NSA

Justificativa para conceito NSA:Curso de bacharelado em engenharia de minas.

3.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

Justificativa para conceito NSA:Curso de bacharelado em engenharia de minas.

Dimensão 4: Considerações finais.

4.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

Ariane Ferreira Porto Rosa e Elba Gomes dos Santos Leal.

4.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Avaliação Nº: 158393 e Nº do processo: 201926947

4.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

Faculdade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)

Endereço: Avenida Um Complemento: Campus Janaúba Nº: 4.050 Cep: 39440000 - Janaúba/MG

4.4. Informar o ato autorizativo.

O curso foi autorizado pela RESOLUÇÃO No 10 – CONSU de 06 de setembro de 2013.

4.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

Curso de bacharelado em engenharia de minas.

Modalidade - presencial

Número de vagas - 40 vagas semestrais

4.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

Para o processo de avaliação foram utilizados os seguintes documentos: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI (2017 – 2021); Projeto Pedagógico de Curso (PPC 2021/1); relatórios de avaliações internas elaborados pela CPA; cópias dos diplomas, currículos, documentos e certificados dos docentes, atuantes no curso; relatórios e planilhas de estudos sobre os docentes, contratos de locação, assinatura e recursos de informática, atas de reuniões, planos de ensino, roteiros de aulas práticas, acesso as plataformas virtuais utilizadas, atas de reuniões, informações da geolocalização e informações colhidas durante as reuniões geral, coordenação, CPA, NDE, docentes e discentes.

4.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

A Comissão de Avaliação constituída pelas Professoras Elba Gomes dos Santos Leal e Ariane Ferreira Porto Rosa, realizaram avaliação para fins de Reconhecimento do Curso de Engenharia de Minas na UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI (UFVJM), conforme processo protocolado pelo número 201926947, avaliação número 158393, a visita virtual in loco, no período de 08/05/2023 a 10/05/2023.

As correspondentes considerações dos avaliadores resultantes para cada Dimensão foram as seguintes:

Dimensão 1 - As políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão estão descritas no PPC do curso de engenharia de minas avaliado (2021/1) e no PDI da instituição (2017 – 2021). Estão regulamentadas, institucionalizadas em documentos apresentados e encontram-se voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem, participação em projetos de pesquisa e de extensão, estando alinhadas ao perfil de egresso. Os objetivos gerais e específicos do curso estão descritos no PPC e encontram-se bem definidos e implementados. Estão atualizados de acordo com as especificidades do mercado de trabalho e ao perfil profissional do engenheiro de minas e alinhados com a estrutura curricular e o contexto educacional. O perfil de egresso encontra-se muito bem descrito e estruturado no PPC do curso. A estrutura curricular apresentada no PPC do curso de engenharia de minas, descreve a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica e a compatibilidade com a carga horária para os cursos de engenharia. A estrutura curricular está de acordo com as DCN para os cursos de engenharia. O Estágio Supervisionado do curso de Engenharia de Minas está institucionalizado e regulamentado. É uma atividade curricular obrigatória com carga horária de 165 horas e realizado no 10 semestre. As atividades complementares estão descritas no PPC do curso de engenharia de minas e estão institucionalizadas e contemplam temas multidisciplinares para a formação geral dos discentes. O projeto de conclusão de curso está regulamentado e institucionalizado. O apoio ao discente encontra-se descrito no

PPC do curso apresentado, o qual contempla várias ações de acolhimento e permanência dos estudantes na instituição, como: orientação pedagógica, acompanhamento psicológico, tecnologias de acessibilidade, atendimento para pessoas com necessidades especiais e programas de bolsas. Os mecanismos de avaliação utilizados pela IES e verificados durante a visita virtual foram os processos de avaliação de cursos (comissão INEP/MEC), CPA (avaliação institucional), NDE e colegiado. A IES disponibiliza aos estudantes um sistema acadêmico: e-Campus, o qual reúne todos os módulos necessários para a gestão da instituição e interface dos estudantes, onde estão disponíveis todas as informações acadêmicas e relacionadas com o processo de ensino aprendizagem. O curso de engenharia de minas oferta 40 vagas semestrais e está fundamentado em estudos periódicos, qualitativos, quantitativos e em pesquisas. Porém o número de estudantes matriculados no curso não contempla toda a oferta.

Dimensão 2 - O NDE do curso Engenharia de Minas nesta IES é composto por 9 docentes, tendo entre eles o coordenador e vice coordenadora do curso. Na análise documental foram fornecidas aos avaliadores as portarias de NDE, assim como as atas das reuniões de NDE. O coordenador do curso de Engenharia de Minas é o Prof. Alex Andrade Silva, tem formação e experiência compatíveis com a função que desempenha e papel importante no curso. Tem regime de trabalho com 40h com dedicação exclusiva. A experiência profissional dos docentes é relacionada à áreas afins à engenharia de minas, incluindo atuações em geociências, mineração, consultorias, institutos de pesquisa, órgãos governamentais, entre outros. Na análise documental e entrevista virtual in loco verificou-se que o corpo docente da Engenharia de Minas tem 10 professores diretamente vinculados ao curso e 30 outros docentes associados ao curso, que ministram componentes curriculares, totalizando 40 docentes vinculados ao curso. A média de meses com experiência no ensino superior varia de 28 a 204 meses, tendo como média 40 meses de experiência por docente. O Colegiado de Curso é um órgão consultivo e de assessoramento do coordenador do curso. Está institucionalizado e sua composição contempla a representatividade dos diferentes segmentos sendo constituído de docentes e discentes. Na análise documental a comissão verificou que há regimento interno do colegiado do curso.

Dimensão 3 - Na visita virtual in loco foi verificado pela comissão que os docentes do curso são 40h DE e possuem espaços de trabalho individualizados, chamados gabinetes docentes. A IES possui salas de aula de diferentes tamanhos em seus prédios destinados as atividades acadêmicas. São arejadas, bem iluminadas, possuem janelas, possuem data show instalado, algumas com ar-condicionado, as cadeiras e mesas estão em bom estado. O campus onde funciona o curso de Engenharia de Minas possui um laboratório de informática. Em relação a gestão de uso, funcionamento, conservação e atualização dos equipamentos está contemplada em um plano de atualização. A biblioteca apresenta ambiente climatizado, iluminado, com computadores (hardware e softwares) compatíveis com a proposta pedagógica do curso. Os equipamentos e espaços apresentam bom estado evidenciando o cuidado com suas manutenções periódicas. Está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo. O acervo físico está tombado e informatizado com exemplares, ou assinaturas de acesso virtual disponível para acesso aos discentes através da Minha Biblioteca e do Pergamum e acesso integral às bases de dados do portal da Capes. Nos documentos analisados pela comissão, foi verificado a existência de um plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço. Durante a visita virtual in loco a comissão teve acesso ao laboratório de Química com capacidade para 20 alunos, ao laboratório de eletrotécnica com capacidade para 20 alunos, ao laboratório de física básica e ao laboratório de informática. Todos estes laboratórios atendem as disciplinas básicas do ciclo do Bacharelado em Ciência e Tecnologia, do curso Engenharia de Minas e de outros cursos da IES, não sendo de uso exclusivo do curso Engenharia de Minas. Na visita virtual in loco foram mostrados aos avaliadores dois laboratórios específicos: o laboratório de petrografia e o laboratório de tratamento de minérios. Estes laboratórios atendem o curso de Engenharia de Minas e demais cursos da IES. O Laboratório de Petrografia atende as disciplinas relacionadas geologia geral, mineralogia. Já o laboratório de d tratamento de minérios atende disciplinas como tratamento de minérios 1, 2 e 3, mecânica dos sólidos. Considera-se que não há quantidade de laboratórios específicos e nem equipamentos suficientes para atender adequadamente as disciplinas específicas do curso Engenharia de Minas. De forma a remediar essa situação e poder realizar algumas práticas, os docentes relataram à comissão que o curso tem convênios com outras IES da área onde são ministradas aulas práticas pelos professores do curso aos alunos. Entretanto, foi relatado que há dificuldades financeiras e de ordem logística para o deslocamento, alimentação e estadia dos alunos. Os recursos para a realização destas aulas práticas em outras localidades são obtidos informalmente por meio de doações e rifas e não são custeados institucionalmente.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

Em cumprimento ao Ofício de designação para composição da Comissão de Avaliação Externa do curso de engenharia de minas da Faculdade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), a comissão composta pelas professoras: Ariane Ferreira Porto Rosa e Elba Gomes dos Santos Leal conduziram o processo de análise documental e visita "in loco" no período designado. A avaliação teve total suporte e apoio da gestão da IES e coordenação do curso, não havendo intercorrências que dificultassem o processo de análise das dimensões descritas no Instrumento de Avaliação de Cursos. Toda a documentação necessária para a avaliação foi disponibilizada pela instituição e as dúvidas sanadas sempre que requisitadas pela equipe de avaliação. Todos os argumentos que justificam a nota foram devidamente apresentados no correr do relatório e revisado pelos avaliadores.

A avaliação transcorreu em um ambiente amistoso, cordial e colaborativo, o que facilitou o bom desempenho dos trabalhos avaliativos na visita virtual in loco. A agenda proposta pelos avaliadores à IES foi integralmente cumprida.

Na manhã do primeiro dia de avaliação a comissão realizou a reunião inicial com os dirigentes da IES, seguida da reunião com o coordenador do curso. Na tarde do primeiro dia da visita foram realizadas e gravadas no Microsoft Teams as visitas às instalações gerais da IES, salas de aulas, espaços de professores, espaços de convivência e aos laboratórios. Foi mostrado o georreferenciamento de localização de todos os prédios visitados virtualmente às professoras da comissão comprovando o endereço correto da IES. Foi realizada a visita virtual in loco às instalações da Biblioteca.

No segundo dia da visita, na parte da manhã, foram realizadas a entrevista com os membros da CPA, a entrevista virtual das professoras da comissão com docentes do NDE e entrevista com demais docentes do curso.

Na parte da tarde do segundo dia de visita a comissão avaliadora realizou uma reunião virtual com os discentes do curso, tendo a participação de 37 discentes.

No terceiro dia da visita virtual in loco a comissão continuou seus trabalhos de análise documental e preenchimento do relatório assim como foi realizada a reunião de finalização da visita com os membros da IES.

Em razão do exposto e considerando ainda os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES e neste instrumento de avaliação, o curso de Engenharia de Minas da UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI (UFVJM) avaliado por esta comissão está adequado para funcionamento com seu PPC.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO

CONCEITO FINAL FAIXA

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

4,20

4